

EMPREGO FORMAL – Fevereiro/11

Em fevereiro de 2011, o mercado de trabalho formal do Espírito Santo registrou geração líquida de +3.746 postos de trabalho, impulsionado principalmente pelas contratações no setor de Serviços (+2.320).

De acordo com os dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), o mercado de trabalho formal capixaba registrou saldo líquido positivo entre admissões e demissões no mês de fevereiro de 2011, com criação de +3.746 postos de trabalho com carteira assinada. Em termos absolutos, esse desempenho é o terceiro melhor de toda a série histórica do CAGED, sendo menor apenas que a geração ocorrida em 2008 e 2010, quando foram criados +4.224 e +4.099 empregos formais, respectivamente (Gráfico 1). Na comparação com as demais Unidades da Federação, o Espírito Santo alcançou a décima quarta posição no *ranking* de geração líquida de vagas do País (Tabela 2).

O estoque contabilizado alcançou 699.395 trabalhadores com carteira assinada no Estado, que conferiu um aumento de 0,53% no estoque em fevereiro ante o estoque do mês imediatamente anterior.

Das oito atividades pesquisadas, sete apresentaram desempenho positivo, com destaque para o setor de *Serviços* (+2.320), *Indústria de Transformação* (+535) e para a *Agropecuária* (+455). Vale ressaltar que o saldo para o setor de *Serviços* foi recorde pra o período e registrou expansão nos 6 ramos de atividade pesquisados, no qual se destaca o *Ensino* (+957) devido a volta do período escolar. O único segmento a

apresentar resultado negativo foi o *Comércio* (-393), por razões sazonais vinculadas ao término de contrato realizado para atender ao aumento da demanda de final de ano.

Dentre os dezoito municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, quinze deles apresentaram expansão no emprego. A maior geração de empregos foi registrada em Vitória (+573), seguido de Serra (+548) e Colatina (+420). A maior diminuição de postos de trabalho foi verificada no município de Guarapari (-185), provocado principalmente pela diminuição de vagas no setor de *Comércio* (-161).

No acumulado do ano, verificou-se a criação de +5.792 postos de trabalho, resultado influenciado principalmente pelo setor de *Serviços* (+4.188) e *Construção Civil* (+1.192) (Tabela 1). A variação com relação ao estoque acumulado contabilizou aumento de +0,83%, ficando abaixo da média nacional (+1,25%) o que conferiu ao estado o décimo sexto lugar entre as Unidades da Federação (Gráfico 4).

Nos últimos 12 meses, o Espírito Santo registrou expansão de +35.958 postos de trabalho. No entanto, a média móvel de 12 meses continua a apresentar queda, que se iniciou em setembro de 2010, atingindo o patamar médio de +2.619 empregos em fevereiro de 2011 (Gráfico 5).

Tabela 1 - Evolução do Emprego por Setor de Atividade Econômica – ES

Setores	fev/10	fev/11	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Extrativa Mineral	190	202	264	1.034
Ind. Transformação	2.295	535	625	3.115
Serv. Ind. Útil. Pub.	184	36	57	256
Construção Civil	365	322	1.192	4.938
Comércio	-694	-393	-931	8.697
Serviços	1.205	2.320	4.188	18.643
Admin. Pública	236	269	232	-78
Agropecuária	318	455	165	-647
Total	4.099	3.746	5.792	35.958

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Tabela 2 - Evolução do Emprego por Subsetor de Atividade Econômica – ES

Setores	Saldo		
	fevereiro/11	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Extrativa Mineral	202	264	1.034
Indústria de Transformação	535	625	3.115
Produtos Minerais não metálicos	424	605	1.797
Metalúrgica	193	82	-1.493
Mecânica	165	357	833
Materiais Elétricos e Comunicação	13	62	109
Materiais de Transporte	26	27	156
Madeira e Mobiliário	105	143	545
Papel, papelão e editoração	-33	1	143
Borracha, fumo e couros	5	13	198
Química e produtos farmacêuticos	104	106	580
Têxtil, Vestuário	-123	-218	280
Calçados	23	159	212
Produtos Alimentícios e Bebidas	-367	-712	-245
Serviços Ind. de Utilidade Pública	36	57	256
Construção Civil	322	1.192	4.938
Comércio	-393	-931	8.697
Comércio Varejista	-553	-1.208	7.082
Comércio Atacadista	160	277	1.615
Serviços	2.320	4.188	18.643
Instituições Financeiras	47	62	696
Comércio e Administração de Imóveis	451	1.823	6.492
Transporte e Comunicação	594	890	3.920
Alojamento e Alimentação	121	-17	4.580
Médicos e Odontológicos	150	379	2.128
Ensino	957	1.051	827
Administração Pública	269	232	-78
Agricultura, Silvicultura	455	165	-647
TOTAL	3.746	5.792	35.958

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Tabela 3 - Comportamento do emprego formal por Unidade da Federação

Unidade da Federação	fev/11				
	Ranking	Admitidos	Desligados	Saldo	Varição relativa (%)*
Brasil		1.797.217	1.516.418	280.799	0,78
Mato Grosso	1º	37.865	27.307	10.558	1,96
Rondonia	2º	15.362	11.442	3.920	1,74
Goiás	3º	60.511	47.286	13.225	1,30
Mato Grosso do Sul	4º	24.922	19.531	5.391	1,27
Amazonas	5º	18.734	14.016	4.718	1,19
Santa Catarina	6º	115.168	96.254	18.914	1,08
Minas Gerais	7º	211.390	175.337	36.053	0,94
Sao Paulo	8º	579.673	473.870	105.803	0,91
Rio Grande do Sul	9º	134.016	113.636	20.380	0,85
Tocantins	10º	6.099	5.046	1.053	0,84
Parana	11º	137.977	118.176	19.801	0,83
Para	12º	25.944	21.736	4.208	0,66
Acre	13º	2.624	2.195	429	0,63
Rio de Janeiro	14º	146.801	126.880	19.921	0,58
Ceara	15º	40.033	34.240	5.793	0,56
Espirito Santo	16º	37.578	33.832	3.746	0,53
Sergipe	17º	9.188	7.894	1.294	0,49
Distrito Federal	18º	28.818	25.767	3.051	0,44
Roraima	19º	1.514	1.387	127	0,32
Maranhao	20º	14.269	13.109	1.160	0,29
Bahia	21º	59.953	56.826	3.127	0,20
Pernambuco	22º	44.580	42.511	2.069	0,18
Amapa	23º	1.815	1.743	72	0,12
Piaui	24º	8.327	8.145	182	0,07
Rio Grande do Norte	25º	14.512	14.639	-127	-0,03
Alagoas	26º	8.804	9.292	-488	-0,14
Paraiba	27º	10.740	14.321	-3.581	-1,09

*A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

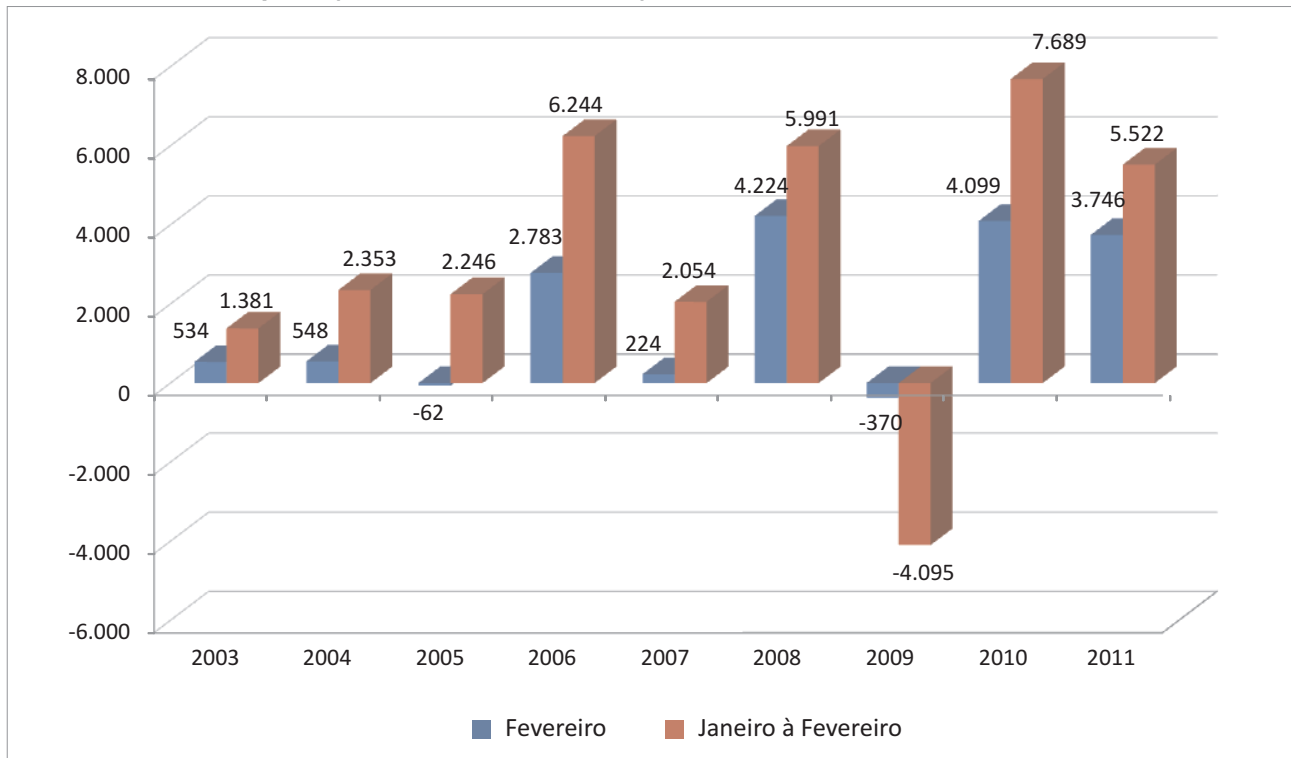
Tabela 4 - Emprego Formal por Municípios com mais de 30 mil habitantes – Espírito Santo

Municípios	fev/11	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses
Vitória	573	947	8915
Serra	548	789	5853
Colatina	420	564	1513
Cachoeiro de Itapemirim	402	584	2431
Linhares	269	438	1499
Cariacica	149	605	3756
Vila Velha	131	370	5406
Aracruz	102	411	1273
São Mateus	101	65	284
Domingos Martins	68	81	184
Alegre	55	40	270
Nova Venécia	39	24	417
Afonso Cláudio	22	9	132
Marataízes	10	-78	203
Castelo	1	41	475
Barra de São Francisco	-14	-28	379
Viana	-33	63	648
Guarapari	-185	-177	827

Fonte: CAGED/MTE/Lei 4.923/65

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN.

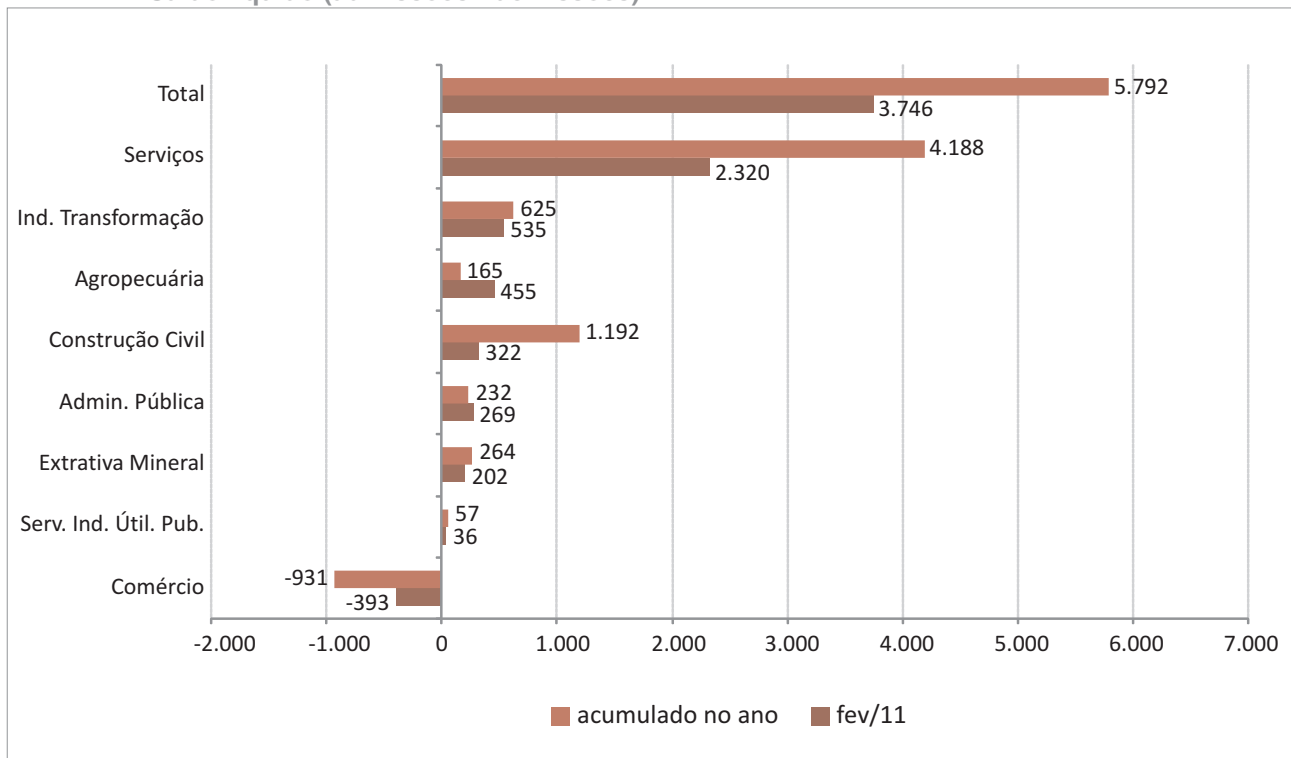
Gráfico 1 - Evolução do Emprego Formal no Espírito Santo - 2003 à 2011
Saldo Líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

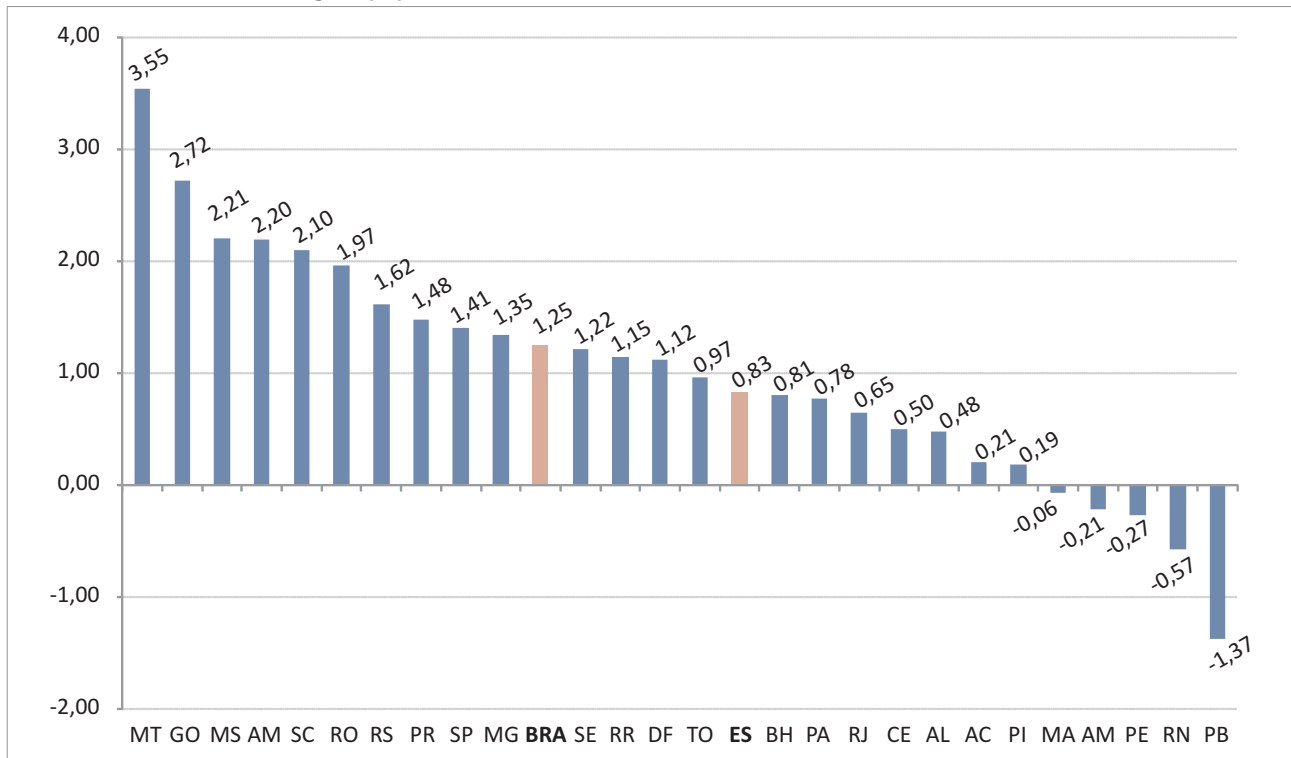
Gráfico 2 - Emprego Formal por Atividade no ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

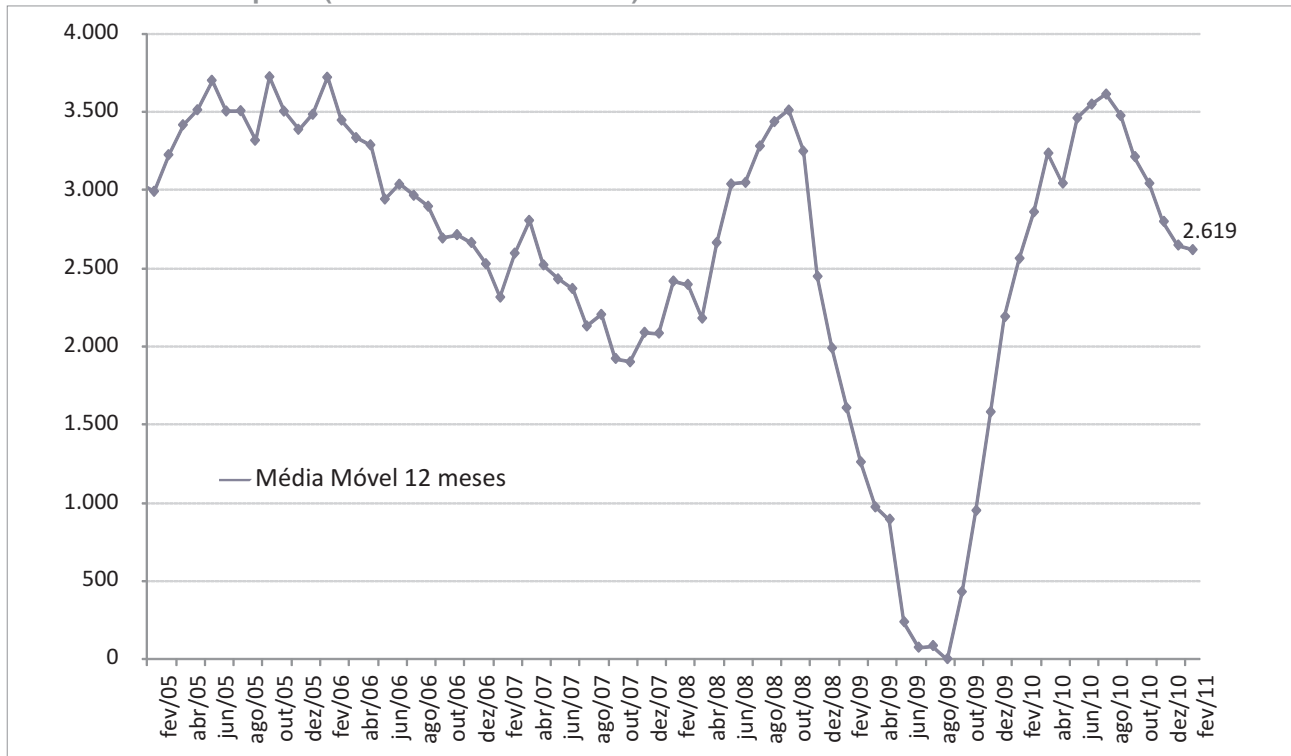
Gráfico 3 - Estoque de Empregos Formais por Unidade da Federação - Brasil
Taxa de Variação (%) - Acumulado no ano



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Gráfico 4 - Evolução do Emprego Formal no ES
Saldo líquido (admissões - demissões)



Fonte: CAGED/MTE

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar - IJSN

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Magnus William de Castro
Coordenador da Rede de Estudos de
Economia do Bem-Estar e
do Setor Público

Elaboração

Tatiana Kolodin Ferrari
Rede de Estudos de Economia do Bem-Estar
e do Setor Público

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
Editoração – Assessoria de
Relacionamento Institucional